

Parentes de mortos em diálise vão à Justiça

Solano José/AE

De fevereiro até anteontem 25 pacientes morreram por hepatite tóxica; caso está sendo investigado

ANGELA LACERDA

CARUARU — Aquele é um instituto da morte. Essa foi a imagem encontrada pela viúva Zeneide Travassos Vieira, 57 anos, para identificar o Instituto de Doenças Renais de Caruaru (IDR), a 130 quilômetros do Recife. De fevereiro até o final da manhã de anteontem, 25 pacientes que se submetiam a hemodiálise na clínica morreram por causa de uma hepatite tóxica contraída, provavelmente, por meio da água usada no IDR, que estaria contaminada no período de 16 a 18 do mês passado. Uma das vítimas, Pedro Vieira Neto, 59 anos, era marido de Zeneide.

Ela lidera um movimento de parentes de vítimas que pretendem entrar na Justiça com ação coletiva pedindo indenização. A quantia ainda não foi estipulada, assim como a quem caberá seu pagamento. Não se tem, ainda, um culpado.

Risco — Outros 15 pacientes correm risco de morte, com os mesmos sintomas apresentados pelos que já morreram (hemor-

ragias internas, cegueira transitória, vômitos, fraqueza). Dois deles se encontravam na UTI de hospitais de Caruaru até a manhã de anteontem. "Há possibilidade de novas mortes", avisa o secretário de Saúde de Pernambuco, Jarbas Barbosa. Ele explica que não há um tratamento específico para insuficiência hepática.

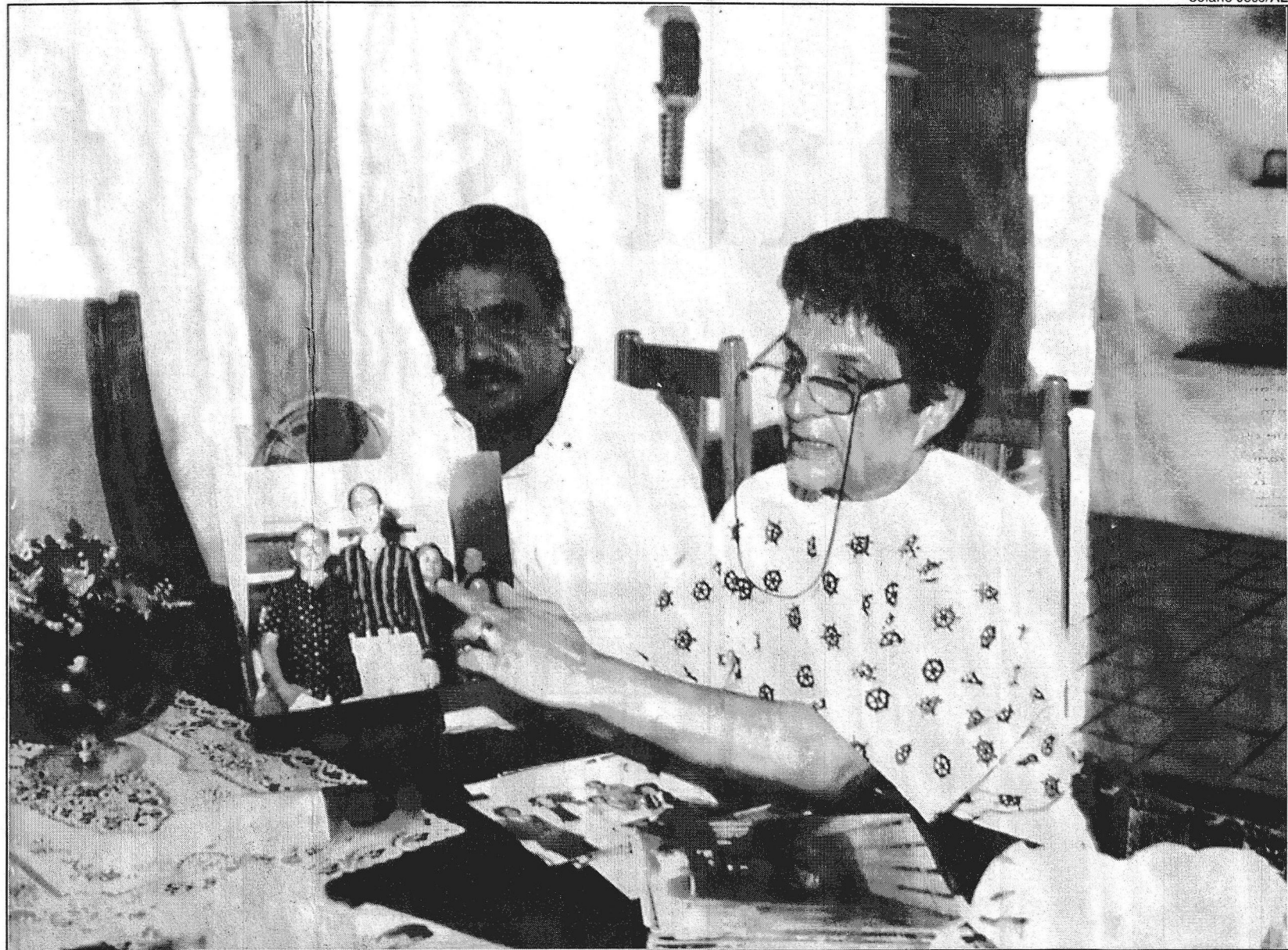
Várias investigações foram iniciadas visando apontar os responsáveis pela tragédia no setor de hemodiálise que, certamente, é a de maior dimensão em todo o mundo e identificar o que contaminou a água.

**MAIS 15
DOENTES
CORREM
PERIGO**

Amostras da água utilizada pelo IDR e da água que abastece a cidade de Caruaru estão sendo analisadas. Necrópsias foram realizadas em quatro das vítimas. Uma comissão de nefrologistas, hepatologis-

tas e clínicos pesquisa os prontuários de todos os 135 pacientes do IDR (entre mortos e vivos) que se submetiam a hemodiálise. Todo o equipamento e material do IDR está sendo inspecionado.

A pedido da Promotoria de Caruaru, o delegado local, Flávio Torreão, abriu inquérito policial para apurar o caso e punir criminalmente os culpados. A Assembleia Legislativa de Pernambuco abriu uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) também em busca dos responsáveis.



Zeneide Vieira mostra foto do marido, morto no Instituto de Doenças Renais, em Caruaru: "O que vimos foi uma sucessão de descasos"